



Leopoldo Machado



Francisco Spinelli



Carlos Jordão da Silva

Nessa mesma noite, Amaral Ornelas brindou os caravaneiros com este belo soneto. Na introdução, palavras carinhosas: *Aos queridos irmãos Leopoldo Machado, Francisco Spinelli e Carlos Jordão, no quadragésimo dia de nossa tarefa de unificação.*

UNIÃO

Unamo-nos, irmãos, enquanto fulge o dia,
guiando o arado à frente em plena primavera,
pela fraternidade, a fé nobre e sincera,
edifica, entre nós, o Reino da Harmonia.

O Espiritismo é a luz que se eleva e anuncia
a Nova Humanidade ao sol da Nova Era,
no Evangelho do Amor, que salva e regenera,
para a renovação da perpétua alegria.

De mãos dadas a Cristo, unidos venceremos,
na excelsa direção dos Páramos Supremos,
onde a Vida Imortal é fúlgido destino.

O Céu espera em nós, para a glória do mundo,
um rebanho somente em trabalho fecundo,
uma fé soberana e um só Pastor Divino.

TAREFA DE UNIFICAÇÃO

Esta mensagem foi recebida em 20/02/1951 pelo médium Francisco Cândido Xavier em Pedro Leopoldo, na presença do Dr. Arthur de Vasconcelos Lopes.

Assinou-a o espírito José Lopes Netto que, quando encarnado, foi também médium clarividente, sonambúlico, psicógrafo, curador e clariaudiente. Orador inspirado e vibrante, já aos 19 anos de idade era chamado a presidir a Federação Espírita do Paraná.

A comunicação transcrita de "O Mundo Espírita" de 17/03/1951, recebeu de Lins Vasconcellos o seguinte comentário: "Peço especial atenção de todos os confrades, suplico mesmo essa atenção, tanto dos que são pela Unificação quanto dos que a combatem ou dela discordam para os termos dessa comunicação imparcialíssima.

Subscrevo, por isso, os seus termos, mesmo porque reconheço, e sempre reconheci, a necessidade da colaboração de quantos se interessam pela Unificação dos Espíritos do Brasil e de suas Instituições para apressar o advento da fase em que vão atuar os Grandes Obreiros, diante dos quais não sou sequer digno de varrer o caminho.

Aí fica o meu apelo, sem exclusão de quem quer que seja para nos irmarmos todos na Obra do Bem, cancelando queixas e azedumes, para nos lembrarmos, todos, apenas dos deveres espirituais decorrentes da nossa missão na Terra".

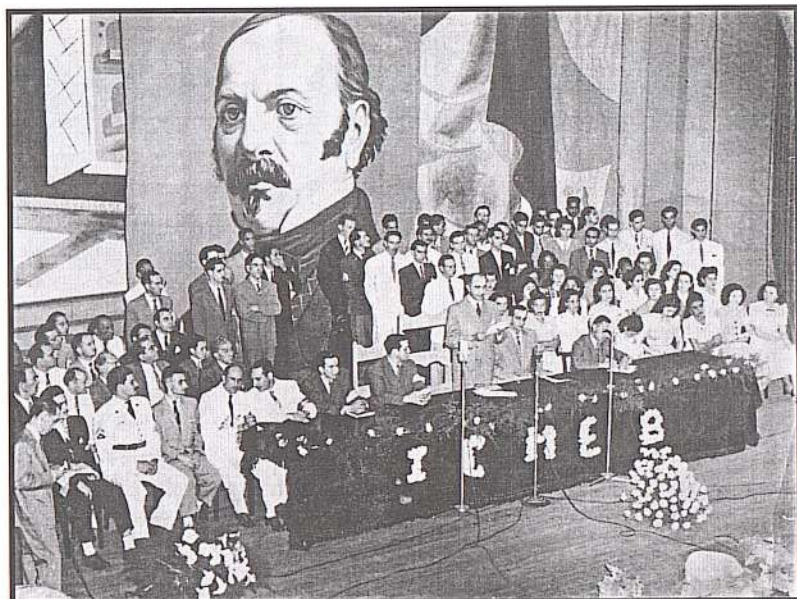


Foto histórica mostrando Lins de Vasconcelos discursando durante o concorrido 1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, em 1948.

Tarefa de Unificação.

Meu amigo, paz e luz.

Continuemos na tarefa da unificação, embora os percalços com que somos defrontados.

Quem se propõe à realização de serviço desta natureza, naturalmente não pode invocar a compreensão imediata. Antes de tudo, é indispensável harmonizar, no entendimento da fraternidade legítima. Vivificar é equilibrar.

Entretanto, ninguém ajusta e reajusta, adotando a reprovação sistemática por diretriz de cada dia. O golpe, a censura, a escaramuça, a fermentação palavrosa não auxiliam na obra que pretendemos fazer. A nossa atividade, será, sobretudo, apostólica nos fundamentos, de modo a atingirmos os centros mentais, o cerne das questões ou a profundidade dos acontecimentos, único processo de renovação substancial aconselhável no ministério a que consagramos presentemente a nossa atenção.

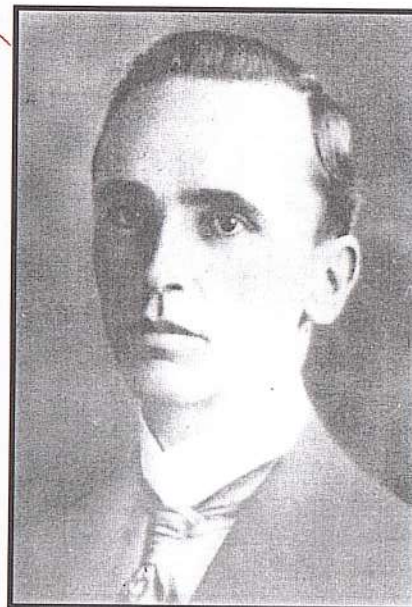
Não nos achamos à frente de uma edificação mecânica e, sim, de uma sementeira reclamando paciência, dedicação e tem-

po. Sem que nos apercebamos da grandeza espiritual do assunto, emprestando-lhe as nossas melhores energias, debalde alinharemos observações e críticas que, no fundo, não passarão de vinagres e fel sobre feridas que exigem amparo e bálsamo.

Avancemos, despertando os companheiros de ânimo firme e de bondade resoluto, que saibam alçar os padrões evangélicos, acima dos caprichos individuais, em afirmações vivas e seguras

de boa vontade. Se o Cristo espera por nós, há milênios, por que violentarmos o próximo, esperando de outros as demonstrações que de nós mesmos, em muitas ocasiões, ainda não podemos dar?

Compreendamos, acima de tudo, e os enigmas serão solucionados favoravelmente. Convençamo-nos de que somos os servidores e, conferindo a Jesus o título de Supremo Orientador, aceitemos, para os nossos destinos, os propósitos e desígnios d'Ele em qualquer circunstância, para que sejamos peças afinadas e seguras na máquina da evolução. De outra forma, o nosso ideal



José Lopes Netto

pereceria no berço por ausência de instrumentalidade nos grandes momentos da execução. Espiritismo é a nossa oportunidade de vida sob a direção do Mestre e Senhor. Façamos da Bendita Doutrina o campo da nossa prática de fraternidade, serviço, sublimação, entendimento e, inquestionavelmente, estaremos trilhando o caminho da própria Redenção.

Receba um forte abraço do companheiro, irmão e "velho" amigo.

José Lopes Netto